

329 PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS: CRENÇAS E ATITUDES EM ADULTOS (PORTO ALEGRE, RS, 1987). Simone Cortelletti e Ronaldo Bordin. (Departamento de Medicina Preventiva - Assessoria Científica da Faculdade de Medicina / UFRGS).

O trabalho descreve as crenças e atitudes adotadas quanto à prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis entre uma amostra de adultos (15-64 anos) residentes em quatro áreas docente-assistenciais de Porto Alegre (RS, 1987). Consiste em estudo transversal, de base populacional, com um total de 1157 casos válidos.

Desta amostra, 64% das pessoas acreditavam poder realizar alguma forma de prevenção ou controle sobre estas doenças, ao passo que 26% não acreditavam nesta possibilidade e 10% não sabiam ou não quiseram responder.

Dos que acreditavam na possibilidade de prevenção, as seguintes atitudes foram referidas: redução ou parada do hábito de tabagismo (26%), redução ou parada da ingestão alcoólica (21%), exames ou revisões periódicas no sistema de saúde (31%), exercícios (12%), melhoria das condições de vida (17,5%) ou de trabalho (2,3%) e medidas relacionadas com dieta alimentar (38%).

Fizeram referência ao fumo 29% das pessoas que nunca fumaram, 43% dos ex-fumantes e 17% dos fumantes. Análises quanto a sexo, faixa etária e posição sócio-econômica são comentadas. (FAPERGS)